

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

PROJETO DE LEI Nº	,
-------------------	---

Institui no município de Serra o "Dia Municipal do Capelão" e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído no município de Serra o "Dia Municipal do Capelão", a ser comemorado, anualmente, no dia 30 de outubro.

Parágrafo único. A Tabela do artigo 1º da Lei nº 4.950, de 16 de janeiro de 2019, que consolida a legislação em vigor referente ao calendário oficial de eventos, datas comemorativas e feriados do Município da Serra, passa a vigorar acrescida de item sequencial referente ao evento instituído por esta Lei, no período definido no caput.

Art. 2º O "Dia Municipal do Capelão" tem por objetivo reconhecer e valorizar o trabalho social, espiritual e humanitário dos capelães, que atuam nas áreas militar, hospitalar, prisional, comunitária e institucional, prestando assistência e apoio emocional à população serrana.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Serra, ES, 15 de outubro de 2025.

ANTÔNIO CARLOS CeA VEREADOR REPUBLICANOS







CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

JUSTIFICATIVAS

Baseado na CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988, art. 5°, conforme no Inciso VII, que assegurado a Assistência Religiosa, o serviço da Capelania, que dentre os objetivos, acolher, orientar e direcionar aos cidadãos espiritualmente e socialmente, contribuindo para uma sociedade melhor.

Citamos ainda, mais especificamente, a lei federal nº 9.982 - 14/07/2000, que dispõe sobre a prestação de assistência religiosa nas entidades hospitalares públicas e privadas, bem como nos estabelecimentos prisionais civis e militares; a lei federal nº7.210 - 11/07/1984, que reforça a obrigação do Estado, nas Disposições Gerais do art.11º, a assistência será: VI - Religiosa; Do Estatuto da Crianças e do Adolescentes em ato infracional lei federal Nº 8.069 - 13/07/1990

A **finalidade da Capelania**, na perspectiva da fé, faz-nos buscar um equilíbrio entre fé e razão, entre o material e o espiritual. Cremos em um Deus que se fez ser humano e que é verdadeiramente Deus e ser humano. Todos os campos da vida humana são também campos da fé, principalmente nos momentos de maior fragilidade humana ou mesmo nos mais modernos avanços da ciência.

A função do Capelão na vida pública e privada é muito comum em países dito do primeiro mundo, contribuindo, como um dos guardiões dos pilares da cidadania dos indivíduos, visitando pessoas, e principalmente as que se encontram necessitadas dando-lhes uma palavra de conforto e um acolhimento, ainda, nestes países, o Capelão é considerado força auxiliar nas atividades de catástrofes e resgates, por isso chamado de Capelania Humanitária. Além das Capelanias Hospitalar, Carcerária, Asilo, do lar, Albergues, Esportiva, Fúnebre, Social, Empresarial e Dependentes Químicos.

Dentre os aditamentos advindos de um aconselhamento e um acolhimento, extraímos o bem-estar psicológico, moral e físico, resgatando dos cidadãos a vontade do viver, de superar-se, de amparar e ser amparado a enfrentar os problemas com decisão.

Em destaque, citamos orientação espiritual, moral, ética e psicológica que poderia ser desenvolvida em instituições que se encontra os necessitados tais como: em uma escola, penitenciária, hospital, unidade militares, asilos, albergues, centro de recuperação e afins.

O fundamento civil da Capelania Carcerária está contido em documentos internacionais e nacionais que a credenciam e garantam. A **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (art. 14) estabelece o direito a livre manifestação da religião e de culto. As Regras Mínimas da ONU para o tratamento dos presos estabelecem a presença nas prisões de ministros de culto, garantem seu trabalho apostólico e assistência religiosa, a celebração de atos religiosos e de culto, a formação moral e







CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS CeA

espiritual dos presos (art. 43, 54, 59, 66). O Conselho da Europa recomenda aos governos dos Estados membros a devida atenção para os assistentes sociais que trabalham nos estabelecimentos penais e que colaboram na política social do Estado [Recomendação nº R (85) 9 (21.5.1985)], que se elabore o estatuto do colaborador voluntário e que se facilite ao preso a prática de sua religião.

O apoio de um Capelão à um necessitado, seja por depressão, angústia, enfermidade, privativo de liberdade, em asilo, proporciona à essas pessoas um conforto em momentos de consternação.

Estatística sobre a Capelania no Brasil:

No Brasil o número de pessoas internadas anualmente chega a 15.000.000 e o Brasil possui mais de 700.000 presos e que direta e indiretamente estão ligados a ele mais de 4.000.000 de pessoas.

Governo Federal dos Estados Unidos, em 2008 deixou de gastar US\$1.200.000.000 por causa da atividade da Capelania humanitária.

Um estudo realizado envolvendo aproximadamente 126.000 participantes comprovou que as pessoas que foram assistidas frequentemente por religiosos viveram mais tempo em comparação a pessoas que eram não possuíam essa assistência.

Num estudo com adultos mais velhos, evidenciou-se que mais da metade destes confirmaram que a religião era o recurso mais importante que os ajudou na luta com doença5.

Em outro estudo, 44% dos pacientes informaram que a religião era o fator mais importante que os amparou na luta com a doença deles ou hospitalização.

Já num estudo sobre mulheres com câncer de mama, 88% informaram que religião era importante para elas e 85% indicaram que a religião ajudou a enfrentar a doença. Semelhante a este, 93% das mulheres em um estudo de pacientes de câncer ginecológicos informaram que a religião aumentou a sua esperança.

Desta forma, entendemos que o Capelão é uma atividade primordial na sociedade, seja de forma voluntária, seja de forma profissional, ora registrado no Ministério do Trabalho através da CBO – Classificação Brasileira de Ocupação pelo nº 2631-05.

Isto posto, pedimos a aprovação deste projeto aos nobres pares

ANTÔNIO CARLOS CeA VEREADOR REPUBLICANOS



